



RELATÓRIO DE ATIVIDADE NUCLEAR  
ENSINO E APRENDIZAGEM  
POLITÉCNICO DE VISEU

---

28/02/2024

<a href="#">OFERTA FORMATIVA</a>	3
<a href="#">MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE PARA AS UNIDADES CURRICULARES E PARA OS CURSOS</a>	5
<a href="#">CORPO DOCENTE</a>	6
<a href="#">CORPO NÃO DOCENTE</a>	10
<a href="#">ESTUDANTES</a>	12
<a href="#">PROCURA</a>	13
<a href="#">SUCESSO ACADÉMICO</a>	14
<a href="#">ABANDONO ESCOLAR</a>	18
<a href="#">INTERNACIONALIZAÇÃO</a>	21
<a href="#">EMPREGABILIDADE</a>	22
<a href="#">SATISFAÇÃO</a>	26
<a href="#">ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO</a>	30
<a href="#">MELHORIA</a>	31
<a href="#">OBSERVAÇÕES</a>	32

## OFERTA FORMATIVA

<b>Curso</b>	<b>Grau/Diploma</b>
OSCE	Curso Breve
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM VITICULTURA E ENOLOGIA	Diploma de Técnico Superior Profissional
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM AGRICULTURA BIOLÓGICA	Diploma de Técnico Superior Profissional
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO ANIMAL	Diploma de Técnico Superior Profissional
PROTEÇÃO CIVIL	Diploma de Técnico Superior Profissional
GASTRONOMIA, TURISMO E BEM-ESTAR	Diploma de Técnico Superior Profissional
MOBILIDADE EXTERNA (INCOMING)	Disciplina Livre - Erasmus
ECOLOGIA E PAISAGISMO	Licenciado(a)
ENFERMAGEM VETERINÁRIA	Licenciado(a)
CIÊNCIA E TECNOLOGIA ANIMAL	Licenciado(a)
ENGENHARIA AGRONÓMICA	Licenciado(a)
BIOTECNOLOGIA	Licenciado(a)
ENGENHARIA ZOOTÉCNICA	Licenciado(a)
ENGENHARIA ALIMENTAR	Licenciado(a)
QUALIDADE ALIMENTAR E NUTRIÇÃO	Licenciado(a)
MESTRADO EM TECNOLOGIAS DA PRODUÇÃO ANIMAL	Mestre
MESTRADO EM ENFERMAGEM VETERINÁRIA EM ANIMAIS DE COMPANHIA	Mestre
MESTRADO EM ENGENHARIA AGRONÓMICA	Mestre

## Oferta formativa (continuação)

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de criação de cursos	Cursos criados						
	Cursos em funcionamento						
Taxa de suspensão de cursos	Cursos suspensos						
	Cursos em funcionamento						
Taxa de extinção de cursos	Cursos extintos						
	Cursos em funcionamento						
Taxa de alteração de cursos	Cursos alterados						
	Cursos em funcionamento						
Taxa de cursos acreditados	Cursos acreditados						
	Cursos em funcionamento						
Taxa de cursos acreditados sem condições	Cursos acreditados sem condições						
	Cursos em funcionamento						

**MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS MECANISMOS DE GARANTIA DA  
QUALIDADE PARA AS UNIDADES CURRICULARES E PARA OS CURSOS**

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	258	72.00%	217	70.00%	153	40.00%
	Número de unidades curriculares	360		310		381	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	229	89.00%	192	88.00%	146	95.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	258		217		153	
Taxa de cumprimento do prazo para revisão dos cursos	Cursos revistos dentro do prazo	11	85.00%	10	77.00%	3	23.00%
	Cursos em funcionamento	13		13		13	
taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de curso	relatórios elaborados dentro do prazo	11	85.00%	10	77.00%	3	23.00%
	curso em funcionamento	13		13		13	
	pareceres emitidos dentro do prazo	11		0		0	

taxa de cumprimento do prazo para emissão de parecer sobre os relatórios de curso	relatórios elaborados dentro do prazo	11	100.00%	10	0.00%	3	0.00%
taxa de cumprimento do prazo para aprovação dos relatórios de curso	relatórios aprovados dentro do prazo	11	100.00%	0	0.00%	0	0.00%
	relatórios elaborados dentro do prazo	11		10		3	

## CORPO DOCENTE

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	Regime de Tempo
Ana Cristina Bico Rodrigues de Matos	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Engenharia de Sistemas e Computação / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Ana Cristina Ferrão Silva	Assistente Convocado	Mestrado	Indústrias Alimentares / 2018	-	-
Ana Cristina Pais Mega de Andrade	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Biomédicas / 2017	-	Tempo Integral
Ana Cristina Vilas Boas Correia	Professor Adjunto	Mestrado	Ciência e Tecnologia de Alimentos / 2001	-	Tempo Integral
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	Professor Adjunto	Doutoramento	Línguas e Literaturas Modernas - Linguística e Ensino de Línguas / 2012	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Andreia Manuela Vieira Garcês	-	-	- / -	-	-
António de Fátima de Melo Antunes Pinto	Professor Adjunto	Mestrado	Agronomia - Protecção Integrada / 1993	-	Tempo Integral
António Manuel Cardoso Monteiro	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciências Agrárias - Ciência Animal / 2010	-	Tempo Integral
António Manuel Santos Tomas Jordão	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciência e Tecnologia de Alimentos / 2006	-	Tempo Integral
ARTUR FILIPE FERNANDES DA COSTA	Assistente Convocado	Licenciatura	Engenharia Florestal / -	-	-

Bruno Miguel Morais Lemos Esteves	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia do Ambiente / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Carla Manuela Morgado Moreira	-	-	- / -	-	-
Carla Sofia Arede dos Santos	Professor Adjunto	Mestrado	Ciência animal / 2005	-	Tempo Integral
Carlos Davide Gonçalves Gaião	Assistente Convidado	Mestrado	- / -	-	-
Carlos dos Santos Costa	Professor Adjunto	Mestrado	Engenharia Civil / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Carlos José Dias Pereira	Professor Coordenador	-	- / -	-	-
Carlota Maria de Carvalho Lemos	Professor Adjunto	Doutoramento	Multimédia em Educação / 2017	-	Tempo Integral
Carmen Lúcia de Vasconcelos Nóbrega	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Veterinárias / 2012	-	Tempo Integral
Catarina Manuela Almeida Coelho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciência animal / 2015	-	Tempo Integral
Cristina Isabel de Vitória Pereira Amaro da Costa	Professor Adjunto	Doutoramento	Agronomia / 2016	-	Tempo Integral
DANIEL JOSÉ TEIXEIRA MARQUES MADEIRA	Assistente Convidado	Licenciatura	Engenharia Zootécnica / -	-	-
Daniela de Vasconcelos Teixeira Aguiar da Costa	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Agronómicas / 2018	-	Tempo Integral
Débora Andreia Campelo Campos	-	-	- / -	-	-
Diogo Moreira Rato Freire Themudo	Assistente Convidado	Licenciatura	Medicina Veterinária / 1999	-	-
Dulcineia Maria de Sousa Ferreira Wessel	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Química / 2003	-	Tempo Integral
Edite Maria Relvas das Neves Teixeira de Lemos	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciências Biomédicas / 2008	-	Tempo Integral
Fátima Susana Mota Roboredo Amante	Professor Adjunto	Doutoramento	Área Temática Ignorada / -	-	Tempo Parcial
Fernando Alexandre de Almeida Esteves	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Veterinárias / 2021	Ciências Veterinárias	Tempo Integral
Fernando Jorge Andrade Gonçalves	Professor Adjunto	Doutoramento	Química / 2012	-	Tempo Integral
Filipa Rodrigues Ramos Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	- / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Francisco José Matias Marques	Assistente	Licenciatura	Engenharia Rural / 1991	Produção Agrícola e Animal	Tempo Integral
Francisco José Paulos Martins	Professor Adjunto	Mestrado	Engenharia Civil / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Helder Filipe dos Santos Viana	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Agronómicas e Florestais / 2012	-	Tempo Integral

Helena Maria Paiva Martins Esteves Correia	Professor Adjunto	Licenciatura	Engenharia Agrícola / 1993	-	Tempo Integral
Helena Maria Vala Correia	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Ciências Veterinárias / 2002	-	Tempo Integral
João Carlos Gonçalves	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Mecânica - Especialidade de Transmissão de Calor / 2011	-	Tempo Integral
João Maria Coutinho Portela Cabral de Almeida	Assistente Convidado	Licenciatura	Engenharia Agronomica / 2005	-	-
João Pedro Jacob Ferreira	Assistente Convidado	-	- / -	-	-
Jorge Belarmino Ferreira de Oliveira	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciências Agrárias - Ciência Animal / 2006	-	Tempo Integral
José Luís da Silva Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Rural / 2018	-	Tempo Integral
José Manuel Gomes Moreira da Costa	Professor Adjunto	Doutoramento	Biologia e Conservação da Biodiversidade / Ciência Animal / 2021	-	Tempo Integral
JOSÉ RICARDO CORREIA NOGUEIRA	Assistente Convidado	Licenciatura	Engenharia Zootécnica / -	-	-
Juliana Campos Lobo	-	-	- / -	-	-
Luís António Carvalho Almeida	-	-	- / -	-	-
Luís Eugénio Pinto Teixeira de Lemos	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Engenharia Industrial / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Luís Manuel Fernandes Simões	Professor Adjunto	Licenciatura	Geologia / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Luís Nuno Fernandes Barros	Assistente Convidado	Mestrado	Medicina Veterinária / -	-	-
MANUEL ANTONIO LOURENCO DOS REIS	Professor Adjunto	Doutoramento	- / -	-	Tempo Integral
Manuel José Esteves de Brito	Professor Adjunto	Mestrado	Tecnologia Multimédia / 2004	-	Tempo Integral
Maria Adelaide Homem Perdigão Pito	Assistente Convidado	Doutoramento	Ciências Agronómicas e Florestais / 2016	-	-
Maria de Aires Machado Pereira	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Ciências Biomédicas / 2014	-	Tempo Parcial
Maria Isabel Peixoto dos Santos	Assistente Convidado	Licenciatura	Ciência animal / 1995	-	-
Maria João da Cunha e Silva Reis Lima	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Biotecnologia - Especialidade Química / 2005	-	Tempo Integral
Maria Lúcia de Jesus Pato	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Agronómicas / 2012	-	Tempo Integral
MARIA MANUELA JORGE MARTINS FERREIRA	Professor Adjunto	Mestrado	- / -	-	Tempo Integral
Marta Catarina Cerqueira Braguez	Assistente Convidado	Mestrado	Ciências Veterinárias / 2014	-	-
Miguel Cardoso Machado de Oliveira	Assistente Convidado	Mestrado	Engenharia Agrícola / -	-	-

Odete Carvalho Ribeiro	Assistente	Mestrado	Matemática / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Paula Maria dos Reis Correia	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Engenharia Alimentar / 2011	-	Tempo Integral
Paulo Barracosa Correia da Silva	Professor Adjunto	Doutoramento	Biociências - Especialização em Biotecnologia / 2021	-	Tempo Integral
Paulo Gabriel Fernandes de Pinho	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Engenharia do Ambiente / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Pedro Rodrigues	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Engenharia dos Biosistemas / 2011	-	Tempo Integral
Raquel de Pinho Ferreira Guiné	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Ciências dos Alimentos / 1905	-	Tempo Integral
Ricardo Gómez Garcia	-	-	- / -	-	-
Rita Marisa da Silva Cruz	Professor Adjunto	Doutoramento	Medicina Veterinária / 2019	-	Tempo Integral
RUI MANUEL MARQUES NOGUEIRA	Assistente Convidado	Mestrado	- / -	-	-
RUI PEDRO SOBRAL ALMEIDA PEREIRA FERREIRA	Assistente Convidado	Mestrado	Engenharia de Produção Florestal / -	-	-
Sandra Cristina Roque Ventura Lourenço Santos	Equiparado a Professor Adjunto	Mestrado	Ciências Físicas / 2011	-	Tempo Parcial
Sérgio Miguel Gomes Lopes	-	-	- / -	-	-
Sofia Almeida Oliveira	-	-	- / -	-	-
Sofia Margarida Guedes de Campos Salvado Pires	-	-	- / -	-	-
Tiago Nuno Lopes Cardoso Rebello Marinho	Assistente Convidado	Mestrado	- / -	-	Tempo Parcial
Vítor João Pereira Domingues Martinho	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Ciências Agronómicas e Florestais / 2017	-	Tempo Integral
Vítor Miguel do Amaral Figueiredo	Assistente Convidado	Mestrado	- / 2021	-	-

	2020/21	2021/22	2022/23
número total de docentes	66	81	74
número total de docentes ETI	51.2	58.9	46.6
número de docentes em tempo integral	41	42	44
número de docentes doutorados em tempo integral	30	32	33
número de professores de carreira	42	43	44
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	29	42	43
número total de docentes doutorados ETI	32.3	34.3	35
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	1	1	1
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	2	2	2
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	514	491	467

	2020/21	2021/22	2022/23
percentagem de docentes em tempo integral	80.08%	71.31%	94.42%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	58.59%	54.33%	70.82%
percentagem de professores de carreira	63.64%	53.09%	59.46%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	56.64%	71.31%	92.27%
percentagem de docentes doutorados	63.09%	58.23%	75.11%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	3.91%	3.40%	4.29%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	1.9	2.1	2.2
rácio estudantes/docentes ETI	10.0	8.3	10.0

## Índice de Envelhecimento do Corpo Docente

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	3.857	1	5.286	1	3.700
	>=30 A <40	7		6		9	
	>=40 A <50	32		37		27	
	>=50 A <60	23		31		30	
	>=60	4		6		7	

## CORPO NÃO DOCENTE

NOME	FORMAÇÃO	CATEGORIA	Regime de Tempo
Alberto Miguel Figueiredo Rodrigues	Mestre	Técnico Superior	Tempo Integral
Ana Bela Gonçalves Barbosa Figueiredo Esteves Nogueira	3º ciclo de ensino básico	Assistente Operacional	Tempo Integral
Ana Cristina Ramalheite Nogueira Maia Correia	3º ciclo de ensino básico	Coordenador Técnico	Tempo Integral
ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA DA SILVA DUARTE	3º ciclo de ensino básico	Assistente Operacional	Tempo Integral
António Luís Maia Correia	Ensino Secundário	Assistente Técnico	Tempo Integral
Augusto José Falcão Cunha Trindade Oliveira	3º ciclo de ensino básico	Técnico de Informática	Tempo Integral
Carla Sofia Pires Garcia	Mestre	Técnico Superior	Tempo Integral
CARLOS EDUARDO RODRIGUES BARBOSA FERREIRA DE BARROS	Licenciado	Especialista de Informática	Tempo Integral
CARLOS MANUEL ANDRADE DA CUNHA	1º ciclo de ensino básico	Assistente Operacional	Tempo Integral
Cidalia Lopes Pereira Lourenço	Ensino Secundário	Assistente Técnico	Tempo Integral
Clarinda Carvalho Serra	3º ciclo de ensino básico	Assistente Técnico	Tempo Integral
DANIELA DE JESUS CABRAL	Mestre	Técnico Superior	Tempo Integral
Décio Filipe Sousa Correia	Licenciado	Assistente Técnico	Tempo Integral
JOÃO PEDRO ANTUNES MARMELO	Licenciado	Técnico Superior	Tempo Integral
José Cardoso Nogueira	1º ciclo de ensino básico	Assistente Operacional	Tempo Integral
Luis Filipe Vieira Carneiro	Licenciado	Técnico Superior	Tempo Integral
NUNO MIGUEL CABRAL TOME	Licenciado	Técnico Superior	Tempo Integral
Rosa Helena de Melo Dinis Rebelo Rodrigues	Licenciado	Técnico Superior	Tempo Integral
Rui Pedro Natário Coutinho dos Santos	Mestre	Técnico Superior	Tempo Integral

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
formação do corpo não docente	Outro	7	36.84%	7	36.84%	7	36.84%
	Secundário	2	10.53%	2	10.53%	2	10.53%
	Superior	10	52.63%	10	52.63%	10	52.63%

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
categoria do corpo não docente	Assistente Operacional	4	21.05%	4	21.05%	4	21.05%
	Assistente Técnico	4	21.05%	4	21.05%	4	21.05%
	Coordenador Técnico	1	5.26%	1	5.26%	1	5.26%
	Especialista de Informática	1	5.26%	1	5.26%	1	5.26%
	Técnico de Informática	1	5.26%	1	5.26%	1	5.26%
	Técnico Superior	8	42.11%	8	42.11%	8	42.11%

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo não docente	<30	1	2.000	1	2.750	1	2.750
	>=30 A <40	4		3			
	>=40 A <50	4		4			
	>=50 A <60	8		8			
	>=60	2		3			

## ESTUDANTES

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ciclo de estudos	1º ciclo	363	70.62%	355	72.30%	331	70.88%
	2º ciclo	0	0.00%	8	1.63%	22	4.71%
	CTESP	151	29.38%	128	26.07%	114	24.41%

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	230	44.75%	226	46.03%	195	41.76%
	2º Ano	142	27.63%	127	25.87%	133	28.48%
	3º Ano	142	27.63%	138	28.11%	139	29.76%
	4º Ano	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Total	514		491		467	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	318	61.87%	318	64.77%	279	59.74%
	Masculino	196	38.13%	173	35.23%	188	40.26%
	Total	514		491		467	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	113	21.98%	117	23.83%	103	22.06%
	>=20 A <24	205	39.88%	212	43.18%	201	43.04%
	>=24 A <28	85	16.54%	76	15.48%	63	13.49%
	>=28	111	21.60%	86	17.52%	100	21.41%
	Total	514		491		467	

## Informação Adicional Sobre os Estudantes

À semelhança dos anos anteriores verifica-se que a maioria dos estudantes são dos da ESAV são de 1º ciclo (70%), seguindo-se os CTESPs.

Os estudantes são maioritariamente do género feminino (59%) e da classe etária situada entre os 20 e os 24 anos (47%). De 2020/21 a 2022/23, registou-se uma pequena diminuição do nº total de estudantes.

## PROCURA

	2019/20	2020/21	2021/22
número de vagas		307	237
número de candidatos		253	259
número de colocados		178	170
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez		178	170
nota mínima de entrada (CNA)		113,5	120.03
nota média de entrada (CNA)		151,06	140.33

## Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

Em relação à procura dos Ciclo de Estudos da ESAV, os candidatos, colocados, e inscritos 1º ano - 1ª vez, englobam todos os regimes de acesso e ingresso ao ensino superior, nomeadamente: concurso nacional de acesso e concursos especiais, i.e., maiores de 23 anos, titulares de cursos superiores, médios, Técnicos Superiores Profissionais e de Especialização Tecnológica; regimes especiais; regime de mudança de curso e reingresso. Às vagas do concurso nacional apresentadas, acrescem as dos outros regimes.

As estratégias para aumentar a procura são diversificadas e incluem:

- a) Divulgação das ofertas formativas na página institucional da ESAV, e também nas páginas oficiais da ESAV e nas redes sociais;
- b) Divulgação através de vídeos com testemunho de licenciados pela ESAV, inseridos e reconhecidos no mercado de trabalho, como profissionais de excelência, e que funcionam estrategicamente como embaixadores dos ciclos de estudo.
- c) Divulgação no âmbito dos serviços de relações externas do IPV e respetivas plataformas institucionais disponíveis.
- d) Participação de docentes e não docentes nas Feiras temáticas de divulgação;
- e) Parceria com a empresa Inspiring Future (<https://www.instagram.com/inspiringfuture/?hl=pt>) para divulgação de toda a oferta formativa do Instituto Politécnico de Viseu;
- f) Integração na Rede de Promoção do Ensino Profissional que integra 18 agrupamentos de escolas com cursos profissionais, 12 escolas profissionais e 3 escolas secundárias com cursos profissionais da região Dão Lafões e Alto Douro
- g) Ligação forte de docentes ao ensino profissional, recebendo alunos na ESAV, nomeadamente na realização de estágios curriculares para a obtenção das Provas de Aptidão Profissional.
- h) Integração na REDE Regional PEPER - Promoção do Ensino Profissional em Rede, desde 2019, promovida pelo Instituto Politécnico de Viseu e pelo Instituto Piaget de forma a valorizar o Ensino Profissional na região. A Rede PEPER pretende promover uma maior articulação entre os diversos agentes/entidades de educação/formação, com o objetivo de articular e construir percursos formativos que permitam alinhar os cursos profissionais de nível 4 aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), licenciaturas e mestrados, garantindo aos alunos desses cursos o prosseguimento de estudos e o aumento do número de alunos no ensino superior proveniente dos cursos profissionais.
- j) Divulgação da oferta formativa junto de empresas e entidades da região e Câmaras Municipais, no caso particular do CTESP em Proteção Civil;
- k) Divulgação nas redes sociais da Associação de Estudantes e ex-estudantes da ESAV;
- l) Divulgação em locais de publicitação públicos (outdoors);
- m) Participação nos Dias Abertos do IPV.

## SUCESSO ACADÉMICO

	2020/21	2021/22	2022/23
número de diplomados	93	89	86

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes aprovados às unidades curriculares do 1º ciclo e estudantes inscritos/avaliados	estudantes aprovados	2496		2429		2247	
	estudantes inscritos	3515	0.710	3274	0.742	3172	0.708
	estudantes avaliados	2662	0.822	2617	0.821	2445	0.800
razão entre estudantes aprovados às unidades curriculares do 2º ciclo e estudantes inscritos/avaliados	estudantes aprovados	0		51		155	
	estudantes inscritos	0	0.000	80	0.638	182	0.852
	estudantes avaliados	0	0.000	53	0.729	157	0.881
razão entre estudantes aprovados às unidades curriculares dos CTESP e estudantes inscritos/avaliados	estudantes aprovados	614		526		458	
	estudantes inscritos	942	0.644	758	0.694	687	0.667
	estudantes avaliados	684	0.736	585	0.762	506	0.768

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares do 1º ciclo	estudantes avaliados	2662	3.12	2617	3.98	2445	3.36
	estudantes não avaliados	853		657		727	
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares do 2º ciclo	estudantes avaliados	0	0	53	1.96	157	6.28
	estudantes não avaliados	0		27		25	
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares dos CTESP	estudantes avaliados	684	2.65	585	3.38	506	2.8
	estudantes não avaliados	258		173		181	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares dos cursos de 1º ciclo com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares dos cursos de 1º ciclo com taxa de aprovação <= 30,00%	12	5.00%	8	3.33%	9	3.75%
	unidades curriculares dos cursos de 1º ciclo	240		240		240	
percentagem de unidades curriculares dos cursos de 2º ciclo com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares dos cursos de 2º ciclo com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	2	6.45%	3	9.68%
	unidades curriculares dos cursos de 2º ciclo	0		31		31	
percentagem de unidades curriculares dos CTESP com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares dos CTESP com taxa de aprovação <= 30,00%	16	14.55%	4	3.64%	4	3.64%
	unidades curriculares dos CTESP	110		110		110	

## Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

Relativamente ao Sucesso escolar, e nos Ciclo de Estudos (CE) de 1º ciclo, verifica-se que 77% dos estudantes se submete a avaliação, e que a taxa de aprovações é de 92%. Já nos cursos de 2º ciclo as percentagens de estudantes avaliados e aprovados é maior, 98% e 76%, respetivamente. Relativamente aos CTESP, as percentagens de estudantes avaliados e aprovados é de 74% e 91%, respetivamente. Assim, conclui-se que uma percentagem considerável de estudantes não se submete a avaliação em qualquer época. Dos RUC, verifica-se que isso se deve a que muitos dos estudantes têm estatuto de Estudante-trabalhador. Por outro lado, muitos dos estudantes parecem apresentar dificuldades consideráveis nas UC de base, nomeadamente: Matemática; Métodos Estatísticos e Informática; Biofísica e também Química, levando a uma desmotivação dos estudantes. São normalmente estas as UC que apresentam uma taxa de sucesso mais baixa. O verificado pode ser explicado tendo em conta o regime de acesso a que os estudantes acederam aos cursos de 1º ciclo.

No entanto é de ressaltar que a taxa de aprovação é alta, com principal destaque para os alunos do 1º ciclo e CTESP.

As ações de melhoria para o combate ao insucesso incluem várias metodologias de ensino e/ou avaliação. Em cada RUC é feita a análise crítica, e se os docentes assim entenderem propor melhorias para este fim específico, as quais são analisadas nos órgãos competentes, primeiro Conselho Pedagógico (CP) e depois Conselho Técnico-científico (CTC).

Na ESAV as estratégias adotadas para combate ao insucesso são muito diversificadas por UC e CE e incluem:

i. Realização de testes de diagnóstico do nível de conhecimento dos estudantes, permitindo detetar níveis de formação bastante diversificados, especialmente devido ao tipo de ensino frequentado, e adaptação dos métodos de ensino, recorrendo a materiais/recursos pedagógico-didáticos atuais, apelativos e motivadores, TIC, nomeadamente vídeos, imagens, software de simulação, reforço do incentivo à prática de resolução de exercícios e de trabalhos práticos e laboratoriais, questionários resumo no final das aulas, sempre com o empenho dos docentes na estratégia de envolvimento ativo dos estudantes em todas as atividades das UC;

ii. Recurso a métodos de avaliação contínua diversificados, desde mini-testes, realização de trabalhos nas aulas práticas, trabalhos de investigação envolvendo os alunos, realização de questões-aula para consolidar as matérias teóricas, contando para a avaliação final;

iii) Realização de visitas de estudo para que os estudantes possam experienciar in-loco os conhecimentos transmitidos durante as aulas;

iv) Revisão e correção das provas escritas para os estudantes terem a perceção dos erros cometidos e assim os poderem corrigir nas provas subsequentes;

v. Docentes com elevada disponibilidade e informalidade para deixarem os estudantes à-vontade para recorrerem ao atendimento (4 horas semanais de atendimento aos estudantes pré-fixadas e divulgadas) e esclarecimento de dúvidas, com especial cuidado para com os públicos alvo de estudantes oriundos do ensino profissional ou maiores de 23 anos, que carecem de maior incentivo à colocação de dúvidas, com posterior discussão e resolução, em grupo, na aula seguinte, dando especial atenção à revisão de conteúdos não adquiridos por um número significativo de estudantes e imprescindíveis para o prosseguimento de estudos, resolução de exercícios e problemas, visando introduzir hábitos de trabalho, com a preocupação de sensibilizar os estudantes para as várias fases na resolução de problemas;

vi. Fomentar a responsabilidade do estudante no seu processo de aprendizagem e construção de conhecimentos, promovendo a autonomia da sua aprendizagem;

vii. A ESAV dispõe de um espaço exterior (quinta) que constitui um laboratório pedagógico para práticas agrícolas em contexto real, sendo também um espaço de elevada riqueza paisagística e saúde ambiental que proporciona bem-estar aos estudantes, promovendo o convívio ao ar livre, potenciado pelo bom ambiente informal entre estudantes e docentes.

viii. Realização de reuniões com os estudantes inscritos nas UC de estágio para melhor esclarecimento sobre a adaptação a um contexto real de trabalho.

## ABANDONO ESCOLAR

	2020/21			2021/22			2022/23		
	NÚMERO DE ABANDONOS	NÚMERO DE INSCRITOS	%	NÚMERO DE ABANDONOS	NÚMERO DE INSCRITOS	%	NÚMERO DE ABANDONOS	NÚMERO DE INSCRITOS	%
Global	220	613	35.89%	180	544	33.09%	177	523	33.84%
TESP	145	215	67.44%	90	154	58.44%	86	137	62.77%
TESP 1º Ano	132	162	81.48%	84	115	73.04%	71	90	78.89%
TESP 2º Ano	13	53	24.53%	6	39	15.38%	15	47	31.91%
1º ciclo	75	398	18.84%	85	380	22.37%	80	360	22.22%
1º ciclo 1º Ano	45	151	29.80%	56	150	37.33%	47	132	35.61%
1º ciclo 2º Ano	7	95	7.37%	5	89	5.62%	9	88	10.23%
1º ciclo 3º Ano	23	152	15.13%	24	141	17.02%	24	140	17.14%
1º ciclo 4º Ano	0	0	0.00%	0	0	0.00%	0	0	0.00%
2º ciclo	0	0	0.00%	5	10	50.00%	11	26	42.31%
2º ciclo 1º Ano	0	0	0.00%	3	8	37.50%	7	20	35.00%
2º ciclo 2º Ano	0	0	0.00%	2	2	100.00%	4	6	66.67%

	2020/21		2021/22		2022/23		
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	3	1.36%	0	0.00%	3	1.69%
	Fatores Económicos	5	2.27%	3	1.67%	10	5.65%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	4	1.82%	2	1.11%	8	4.52%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	3	1.36%	6	3.33%	2	1.13%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	2	1.11%	1	0.56%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	2	0.91%	4	2.22%	10	5.65%
	Outro Motivo	203	92.27%	163	90.56%	143	80.79%

NOTA:

- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa.

## **Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono**

O abandono é bastante elevado nos CTeSP (cerca de 64%), situação que pode ter a ver com a falta de bases dos estudantes que ingressam nestes cursos. Nota-se aliás que relativamente ao ano transato esta subida aumentou ligeiramente.

O abandono nos CE de 1º ciclo é também significativo (28%), sendo que o abandono se verifica mais no 1º ano do 1º ciclo (36%). Um dos motivos apresentados teve a ver com fatores económicos. Paralelamente aos motivos apresentados, a falta a falta de preparação (conhecimentos) dos estudantes à entrada no ciclo de estudos, nomeadamente para as UC de base, como Métodos Estatísticos e Informática; Biofísica; e também química, pode estar na base do abandono escolar.

De sublinhar também que, alguns dos estudantes que aparecem nos dados como abandono não o são de facto. Isto é, como alguns estudantes só efetivam a matrícula no final do ano civil, e os dados relativos ao abandono são recolhidos pelo sistema informático numa base anterior para a elaboração das RUC, alguns serão falsos abandonos. Por outro lado, também os estudantes que só apresentam as teses de fim de curso no mês de dezembro, posterior à recolha de dados pelo sistema informático para a elaboração das RUC, como ainda não foi requerido o Diploma de curso, estes estudantes são erradamente contabilizados como de abandono.

Verifica-se também que a grande maioria dos abandonos tem como razão "outro motivo". No futuro será importante fazer uma análise mais detalhada no sentido de identificar as reais causas do abandono.

Na ESAV as principais estratégias de combate ao abandono na ESAV incluem:

- i. Acompanhamento dos estudantes por forma a entender os motivos de algum insucesso, ou desmotivação, de modo a tentar diminuir o abandono escolar. Neste sentido, os docentes dessas UC têm adotado medidas de motivação dos estudantes por forma a diminuir a taxa de insucesso;
- ii. Acompanhamento mais atento e dedicado aos novos alunos para uma melhor integração na comunidade académica da ESAV e, ao longo do curso, com divulgação das medidas institucionais ao dispor;
- iii. Qualquer informação relativa à possibilidade de abandono por dificuldades económicas ou outro motivo, é tratada individualmente com o estudante. Este acompanhamento é efetuado por parte dos docentes, coordenação do CE e Presidência da ESAV, nomeadamente através de planos individualizados de pagamento faseado de propinas, avaliados caso a caso. O recente programa de Mentoria do IPV veio permitir implementar de forma mais globalizada e integrada, a aplicação destas estratégias;
- iv. Horário letivos apresentados no início do ano letivo para facilitar a organização da aprendizagem, a realização/participação em outras atividades, a conciliação com a vida profissional (em particular, face ao elevado número de estudantes trabalhadores);
- v. Realização de reuniões de acompanhamento no contexto da comissão de curso e plenárias;
- vi. Realização de trabalhos práticos de aplicação direta em diversas UCs, para que os alunos se sintam motivados e reconheçam a utilidade dos ensinamentos transmitidos;

vii. Participação em projetos de investigação e outras atividades a decorrer, em particular relacionadas com o setor agrícola e com o empreendedorismo;

viii. Valorização de todo o trabalho desenvolvido pelo aluno, nomeadamente através da participação em diversos programas, como é o caso do Poliempreende;

ix. Apresentação dos serviços do SAS junto dos alunos do 1º ano. Aqui são apresentados aos alunos uma série de mecanismos e apoios financeiros e outros que visam a sua inclusão/integração na ESAV/ IPV.

x. Dinamização, implementação e participação do projeto Mentores em Ação. O projeto Mentores em Ação visa implementar boas práticas de acolhimento e inclusão dos estudantes recém-chegados ao PV (mentorados), capacitando os estudantes do 2.º ano enquanto mentores. Através deste projeto criar-se-á uma plataforma de gestão e interação de mentoria, que permita o apoio à distância de todos os mentorados, combatendo o isolamento e a exclusão. Desta forma, promover-se-á o combate ao isolamento, ao insucesso e abandono escolar?.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

		PENÚLTIMO ANO*		ÚLTIMO ANO*		CORRENTE ANO*	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
estudantes estrangeiros matriculados				28	6		
estudantes em programas internacionais de mobilidade	recebidos			4	0.85	16	
	enviados			9	1.85	12	
docentes estrangeiros incluindo em mobilidade				0	0	15	
docentes em programas internacionais de mobilidade	enviados			2	4.07	5	
número total de estudantes				460		444	
número total de docentes				49.1		79	

## **Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização**

As taxas de frequência referentes à internacionalização aumentaram significativamente relativamente ao ano anterior. O aumento relativamente ao ano anterior do nº de estudantes em programas internacionais (recebidos/enviados) e do nº de docentes em programas internacionais de mobilidade, reflete a dinâmica da ESAV nesta matéria e a capacidade de atrair estudantes internacionais para os cursos.

Relativamente às estratégias adotadas para Incrementar a Internacionalização, interessa referir:

i. Todos os anos, em colaboração com os serviços de relações externas do IPV, são promovidas sessões de esclarecimento e apresentação/compartilha de experiências de alunos que tenham participado em programas internacionais, levando a uma maior participação de estudantes nacionais em programas internacionais, nomeadamente nos Programas de mobilidade internacional, como é o caso do Programa ERASMUS + .

ii. A página do IPV e da ESAV, as redes sociais, bem como a newsletter do IPV, são utilizadas para promover a divulgação de oportunidades de internacionalização, ao nível do programa ERASMUS, mobilidades fora da União Europeia e no âmbito da cooperação com outros países da CPLP.

iii. Na divulgação internacional da oferta formativa dos cursos da ESAV, os CTeSP são também divulgados e são esclarecidas dúvidas a eventuais candidatos internacionais interessados, nomeadamente nas feiras de divulgação e nas plataformas de divulgação internacional do IPV.

iv. Os estudantes CTeSP da ESAV, são informados anualmente dos prazos e condições de candidatura para os programas ERASMUS e outros programas de mobilidade internacional.

v. Participação de docentes do IPV/ESAV em vários encontros internacionais (e.g. Brasil), onde divulgam o IPV.

vi. O Estatuto do Estudante Internacional estabelece o ingresso de estudantes internacionais, com regras diferenciadas face aos estudantes nacionais e aos estudantes da União Europeia, em cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), de licenciatura/graduação e de mestrado.

## **EMPREGABILIDADE**

	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	-	-	-	-
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	-	-	-	-
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-		-		-	
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-

	2020/21		2021/22		2022/23	
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-		-		-	

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2020/21	2021/22	2022/23
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

## Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade dos Cursos

Apesar de repetidamente solicitados para o preenchimento dos questionários, verifica-se que a percentagem de diplomados que responderam aos questionários é muito baixa e não permite uma análise com significado.

O mesmo se verifica relativamente aos questionários respondidos pelas entidades empregadoras.

Do conhecimento da ESAV e também por parte dos Diretores de Curso que acompanham de perto o percurso dos diplomados, a percentagem de diplomados empregados e que exercem atividades nas áreas dos cursos é significativa. São frequentes as ofertas de estágio/ emprego dirigidas à ESAV, algumas vezes sem diplomados disponíveis para atender aos pedidos.

**As estratégias para melhorar a adesão dos diplomados e EE aos inquéritos passa por:**

- i. Sensibilizar para a importância de resposta aos questionários, enviando lembrentes escritos frequentes.
  
- ii. Registrar mais empresas na base de dados;
  
- iii. Efetuar contatos telefónicos com empresas e diplomados a fim de sensibilizar para a resposta aos inquéritos (eventualmente através de contacto com diretores de curso).

#### **Estratégias adotadas para melhorar a empregabilidade**

- i. Conforme referido, a proximidade e conhecimentos diretos entre o corpo docente e as EE tem permitido veicular diretamente as ofertas de emprego, parecendo existir uma procura significativa pelos diplomados na ESAV;
  
- ii. Os Diretores de Curso (DC)/Coordenadores de CE, quando abordados para ofertas de emprego, encaminham para o Serviço de Inserção na Vida Ativa (SIVA), o que obriga a que a EE se registre na página do SIVA, passo que a empresa nem sempre está disposta a percorrer.

Se dado esse passo, o SIVA faz a divulgação por todos os utentes (recém-diplomados e diplomados) aí inscritos (passo que também nem sempre é dado por estes, causando grandes limitações de eficácia ao SIVA);

- iii. Os DC recorrem também à divulgação das ofertas que recebem através das redes sociais (página do FaceBook dos CE e da ESAV) e por correio eletrónico, através da mailling list de estudantes finalistas, o que acrescenta sobrecarga às suas funções, já exigentes, de DC;

iv. É fundamental tornar a plataforma SIVA mais apelativa e mais friendly e, em simultâneo, reforçar a rede Alumni de ligação aos diplomados para fomentar uma rede de contactos mais forte e dinâmica.

v. A páginas Web institucional deve ser apelativa e possuir conteúdos atrativos. Uma imagem institucional forte contribuirá certamente para melhor empregabilidade.

## **SATISFAÇÃO**

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	0		1682		1052	
	SOMA DE TODOS OS ESTUDANTES INSCRITOS EM TODAS AS UNIDADES CURRICULARES	0	-	3923	42.88%	3854	27.3%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	0		70		36	
	SOMA DE TODOS OS ESTUDANTES INSCRITOS EM ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	0	-	182	38.46%	187	19.25%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO E COM A ESCOLA	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	0		104		56	
	SOMA DE TODOS OS ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE 1º E 2º CICLOS E CTESP	0	-	491	21.18%	467	11.99%

		2020/21	2021/22	2022/23
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4.21	4.36	4.21
	IMPLEMENTAÇÃO	4.22	4.37	4.15
	AUTOAVALIAÇÃO	4.21	4.36	4.09

		2020/21	2021/22	2022/23
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	3.73	3.05	3.22
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	3.69	3.23	3.56
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	3.86	3.37	3.76
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	3.82	3.05	3.43
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	3.71	3.07	3.38

		2020/21	2021/22	2022/23
CURSO/ESCOLA	CURSOS - PERCEÇÃO GLOBAL	4.33	4.24	4.2
	AMBIENTE	4.4	4.3	4.2
	ESCOLA - PERCEÇÃO GLOBAL	4.16	4.09	3.93

NOTA:

- Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.
- Soma de todos os estudantes inscritos todas as unidades curriculares - corresponde às inscrições em todas as UCs, excluindo das UCs cujo inquérito é do tipo estágio.
- Soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto - corresponde às inscrições em UCs consideradas como estágio, dissertação ou projeto.



## **Apreciação Global dos Resultados da Satisfação**

Quando comparadas com o ano letivo 2021/2022, verifica-se uma diminuição considerável das taxas de resposta ao questionário de satisfação dos estudantes referentes às UCs (de 43% para 27%) ao Estágio, dissertação ou projeto (de 38% para 19%) e ao curso/escola (de 22% para 12%). Apesar dos estudantes serem sensibilizados para a importância do seu preenchimento, o facto pode dever à falta de motivação dos mesmos para o preenchimento dos questionários. Adicionalmente deve ser também considerado que muitos estudantes não frequentam regularmente as aulas, e também não se submetem a avaliação. Logo também não se sentem motivados para responder aos questionários de satisfação das UCS ou curso/Escola.

Esta situação deve ser alvo de reflexão no futuro.

Recorde-se que melhorias implementadas anteriormente permitiram ao sistema informático enviar lembretes automáticos para os utilizadores a recordar da necessidade de preenchimento dos questionários, não dependentes da insistência e lembrança do docente.

Satisfação com as UCs:

O grau de satisfação com as UC, no que se refere à sua natureza, implementação e auto-avaliação tem-se mantido estável e elevada nos três últimos anos, com valores acima de 4, o que revela o amadurecimento das UCs nos CE da ESAV, no seu global, à custa de melhorias incessantes, introduzidas nos últimos anos.

Satisfação com o trabalho final de curso/estágio:

O grau de satisfação com o trabalho final de curso/estágio, no que se refere à sua natureza, aos aspetos científico-pedagógicos e organizacionais, à avaliação e promoção do sucesso e às relações inter-pessoais subiu ligeiramente relativamente ao ano anterior. Refira-se no entanto que os diretores de curso têm até recebido um feedback bastante positivo dos estudantes no final do estágio.

Satisfação com curso e escola:

O grau de satisfação global com o curso e ambiente foi bastante satisfatória: 4.2, revelando um grau muito adequado de satisfação.

Tem sido uma bandeira da ESAV o bom relacionamento entre docentes e discentes, e destes corpos entre si, o que se deve à partilha de espaços letivos e de convívio entre os vários CE ministrados na ESAV, à jovialidade do corpo docente que sempre cultivou um ensino de proximidade, sem a formalidade e ?rigidez? de outras instituições de ES mais clássicas e tradicionais, comportamento que se pretende manter.

No entanto a perceção global com a escola baixou relativamente ao ano anterior, situando-se nos 3,93. Esta situação pode ser justificada pelas condições físicas (falta de edifício pedagógico que dê rosto e visibilidade à escola), quando as comparam com outras escolas frequentadas por colegas seus.

## **ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO**

Não se verificaram alterações de fundo à análise crítica anterior. Na ESAV evidenciam-se como pontos fortes o seguinte:

- i. Credibilidade nos diplomados pelos CE da ESAV.
- ii. Capacidade instalada de investigação, publicação em revistas indexadas e prestação de serviço ao exterior, por parte do corpo docente, potenciadoras de visibilidade e credibilidade dos CE onde lecionam e da própria IES.
- iii. Empenho do corpo docente jovem e dinâmico da ESAV, encontrando-se sempre disponível para apoio e orientação dos estudantes num horário de atendimento presencial de 4 horas semanais e por via eletrónica, que inclui a plataforma Moodle, onde disponibilizam os materiais pedagógicos de apoio, o e-mail institucional e, por vezes, contactos pessoais ( WhatsApp , telefone), quer para o esclarecimento de dúvidas das matérias lecionadas, quer para assuntos de índole mais pessoal ou social.
- iv. Envolvimento salutar do corpo não docente da ESAV, como os funcionários de Apoio Pedagógico, dos Serviços de Informática, dos Serviços Agrários, da Biblioteca, dos Laboratórios, dos Serviços Académicos, Secretariado dos Órgãos e da Presidência, para além da empatia da telefonista e da funcionária da cantina.
- v. Envolvimento dos estudantes na aprendizagem ativa, nas atividades práticas e de investigação em curso, e também nas atividades lúdicas da comunidade escolar, proporcionando um bom ambiente na academia da ESAV, estreitando relações sociais e de amizade entre estudantes e toda a comunidade escolar.
- vi. Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) de acordo com os referenciais da A3ES e desenhado com base na norma de referência da qualidade, ISO 9001, que assenta numa estrutura PEVA (planear, executar, verificar e atuar), possibilita o feedback dos estudantes referente à oferta formativa (questionários de satisfação) e com implementação de medidas corretivas já em pleno funcionamento.

Como pontos fracos apresentam-se os seguintes:

- i. Espaço muito reduzido da Kichen Lab e limitação de materiais e utensílios para que a maioria dos alunos trabalhem em simultâneo na execução dos pratos/menus nas UCs do CTeSP GTE;
- ii. Falta de pessoal de apoio e de vestiários em infra-estruturas onde também decorrem aulas prática, como no Centro de Enfermagem Veterinária (CEV), para apoio às atividades letivas dos CE afetos;
- iii. Nos CE com mais estudantes, ocorre em algumas situações sobredimensionamento das turmas para não aumentar a carga letiva docente.

iv. Falta de pessoal não docente qualificado para apoiar os CE, para apoiar as atividades letivas de carácter mais prático.

vi. Alguns materiais e equipamentos técnicos pedagógicos e de investigação envelhecidos, a necessitar de reparação constante e/ou substituição.

## MELHORIA

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
2019	Insistir nas ações de sensibilização relativas à importância da construção de um edifício que dê estrutura e rosto à ESAV, até porque os pavilhões pré-fabricados já atingiram o limite da sua vida útil, encontrando-se a dar sérios problemas de manutenção. Esse edifício deve incluir um auditório para aulas, realização de exames de turmas grandes, melhorando os horários de docentes, discentes e facilitando a atribuição de salas para momentos de avaliação, realização de seminários e outros eventos, júris de defesas de estágios e mestrados.	2022	Prova de que a Presidência da ESAV, com o apoio de toda a comunidade escolar, não deve deixar esquecer junto da Presidência do IPV e tutela esta necessidade	Aprovação de projeto e verba	Em concurso público. Aguarda início de construção
2019	Investir na aquisição e substituição de equipamentos laboratoriais avariados		Reparação dos equipamentos avariados		Em implementação
2020	Aumentar substancialmente as taxas de preenchimento dos relatórios das UC dentro do prazo	2022	Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	2022	100%

## **OBSERVAÇÕES**

Relativamente à taxa de preenchimento dos relatórios (RUC, RAC), devido a problemas externos aos próprios docentes, em algumas situações verificou-se o não cumprimento dos prazos estipulados.